

BALANÇO SEMANAL DE PREÇOS

FRUTAS

COMERCIALIZADAS NA CEASAMINAS
ENTREPOSTO DA GRANDE BH



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

COTAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS COMERCIALIZADAS NA CEASAMINAS DA GRANDE BH

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) e suas vinculadas – Emater-MG, Epamig e IMA - estão realizando o monitoramento dos preços dos principais produtos comercializados no CeasaMinas, entreposto de Contagem, com o objetivo de identificar o abastecimento alimentar no estado de Minas Gerais. A análise dos preços praticados na comercialização permite identificar a oferta e a demanda e os possíveis impactos no abastecimento. A metodologia adotada utiliza a comparação dos preços médios praticados no Ceasa-MG unidade Grande BH na última quinzena (08/04/2024 a 19/04/2024). Este balanço vem ao encontro à preocupação da sociedade frente à pandemia do novo Coronavírus e será atualizado e publicado semanalmente.

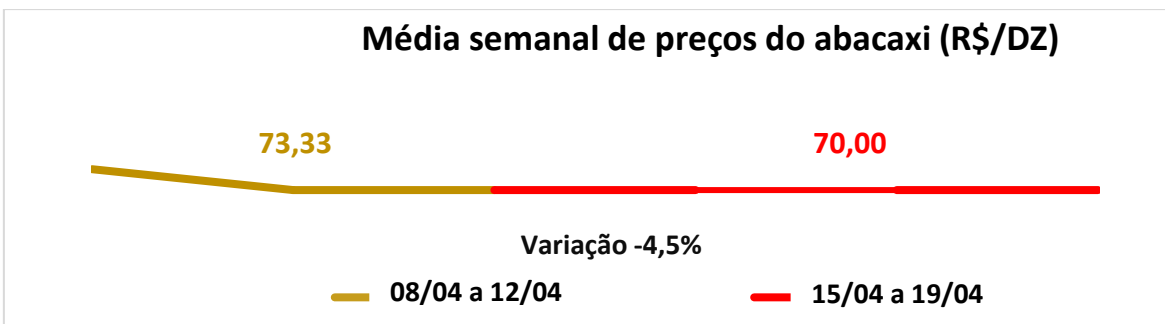
Foram levantadas e analisadas as 10 frutas mais comercializadas no CeasaMinas em volume: Abacaxi, banana, coco verde, laranja, limão, maçã, manga, mamão, melancia e uva.

Abaixo são descritas as informações dos principais produtos comercializados no CeasaMinas da Grande BH:

PERÍODO ANALISADO: 08 A 19 DE ABRIL DE 2024

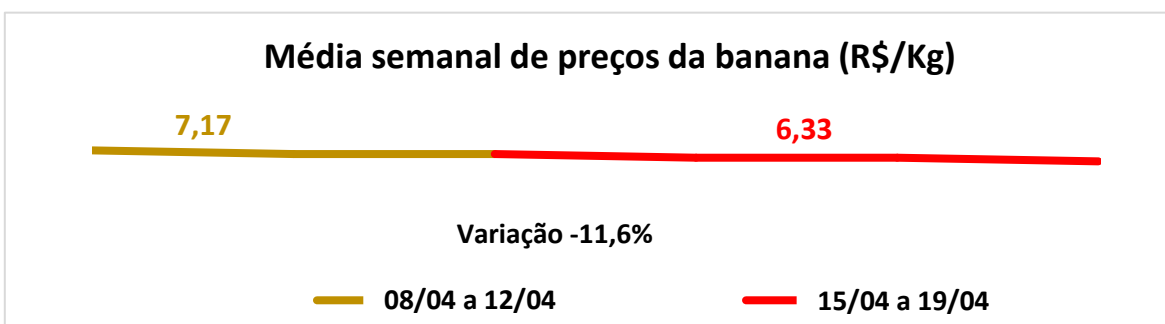
ABACAXI

O preço do abacaxi pérola graúdo na primeira semana, iniciou em R\$ 80,00 a dúzia, após queda de 12,5%, o preço se estabilizou em R\$ 70,00 a dúzia. A variação média de uma semana para a outra foi de queda de 4,5% passando de R\$ 73,33 para R\$ 70,00 a dúzia do abacaxi.



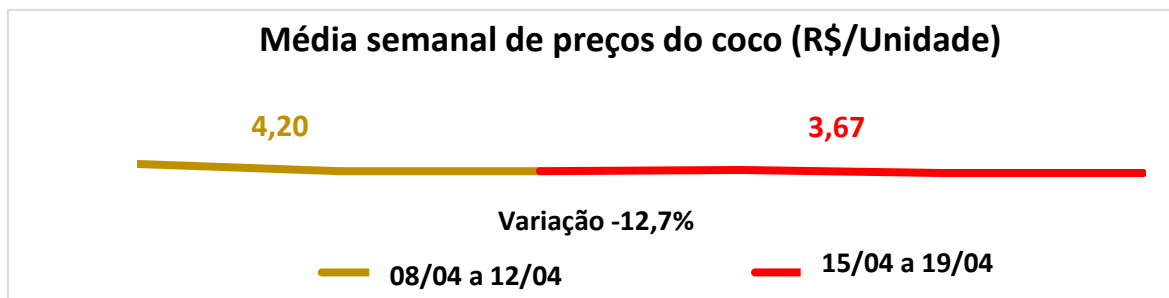
BANANA

O preço médio da banana registrou quedas de 7,0%, 6,5% e 6,0%, iniciando o período em R\$ 7,50 e fechando em R\$ 6,00 o quilo. A variação média de uma semana para a outra foi de queda de 11,6% passando de R\$ 7,17 para R\$ 6,33 o quilo.



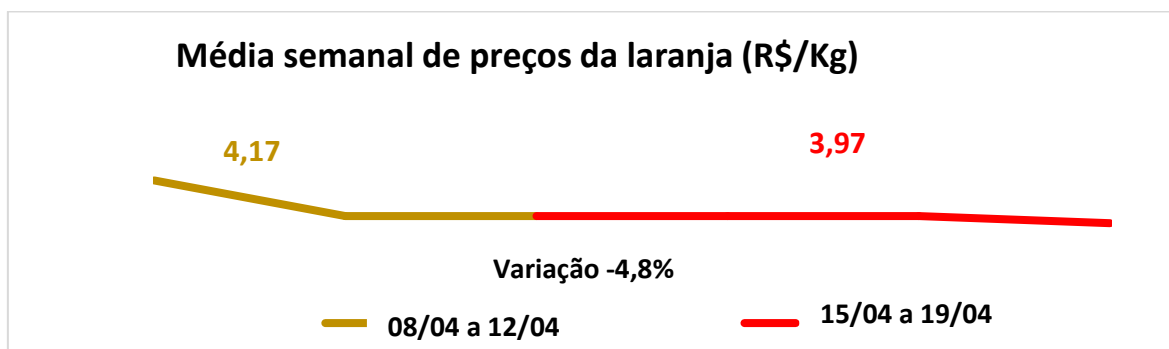
COCO VERDE

O preço do coco verde na primeira semana, iniciou em R\$ 5,00, foi registrado queda de 24% e o preço passou para R\$ 3,80/UN. Na segunda semana, o preço iniciou em R\$ 4,00/UM, após queda de 12,5%, a semana fechou em R\$ 3,50/UN. A variação na média de uma semana para a outra foi de queda de 12,7%, passando de R\$ 4,20 para R\$ 3,67 a unidade do coco verde.



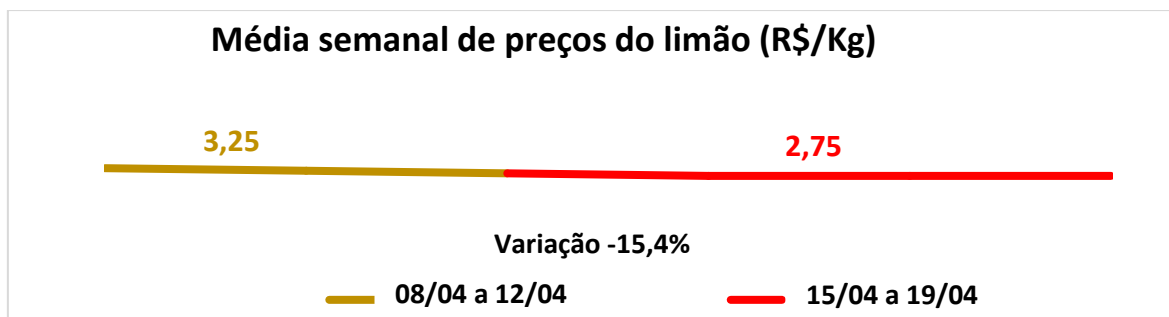
LARANJA

O preço da laranja pêra especial registrou quedas de 11,1% e 2,5%, passando de R\$ 4,50 para R\$ 3,90 o quilo. A variação na média de uma semana para a outra foi de queda de 4,8%, passando de R\$ 4,17 para R\$ 3,97 o quilo da laranja.



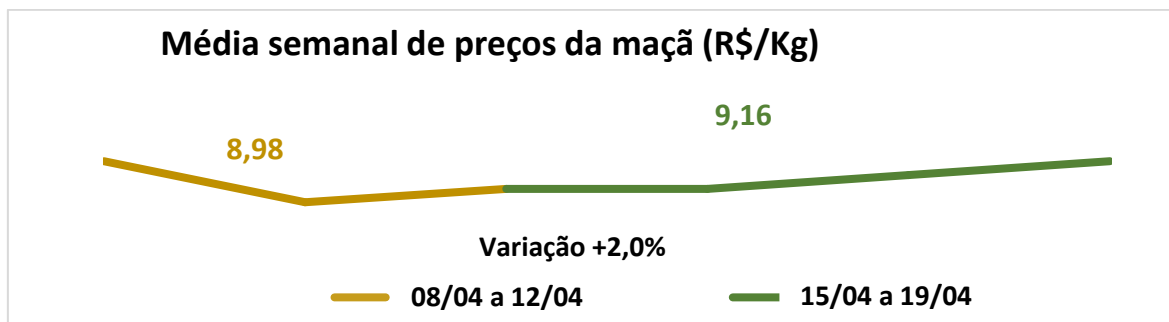
LIMÃO

O preço do limão thaiti registrou quedas de 7,1%, 7,7% e 8,3%, iniciando o período em R\$ 3,50/kg e fechando em R\$ 2,75/kg. A variação na média de uma semana para a outra foi de queda de 15,4%, passando de R\$ 3,25 para R\$ 2,75 o quilo do limão.



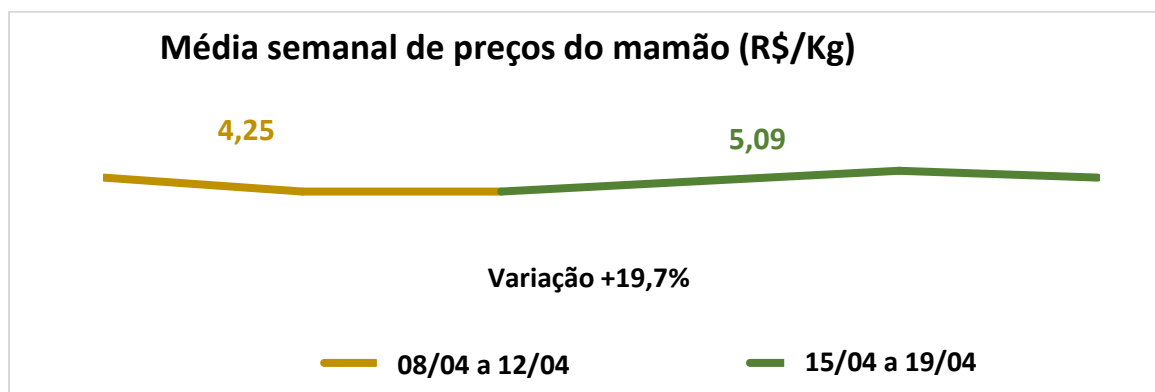
MAÇÃ

O preço da maçã gala iniciou em R\$ 9,44, foi registrado queda de 8,8%, seguido de alta de 3,1%, fechando a semana em R\$ 8,88/kg. Na segunda semana foram registradas altas de 3,2% e 3,1%, passando de R\$ 8,88/kg para R\$ 9,44/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de alta de 2,0% passando de R\$ 8,98 para R\$ 9,16 o quilo da maçã.



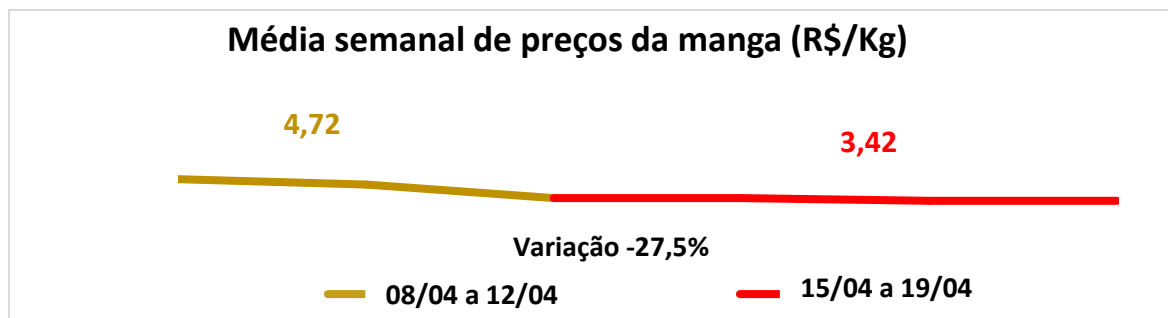
MAMÃO

O preço do mamão formosa iniciou em R\$ 5,00/kg, porem em seguida foi registrado queda de 22,4%, fechando a semana em R\$ 3,88/kg. Na segunda semana, o preço iniciou em R\$ 4,72/kg, foi registrado alta de 16,8%, seguido de queda de 9,9%, fechando a semana em R\$ 5,00/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de alta de 19,7% passando de R\$ 4,25 para R\$ 5,09 o quilo do mamão.



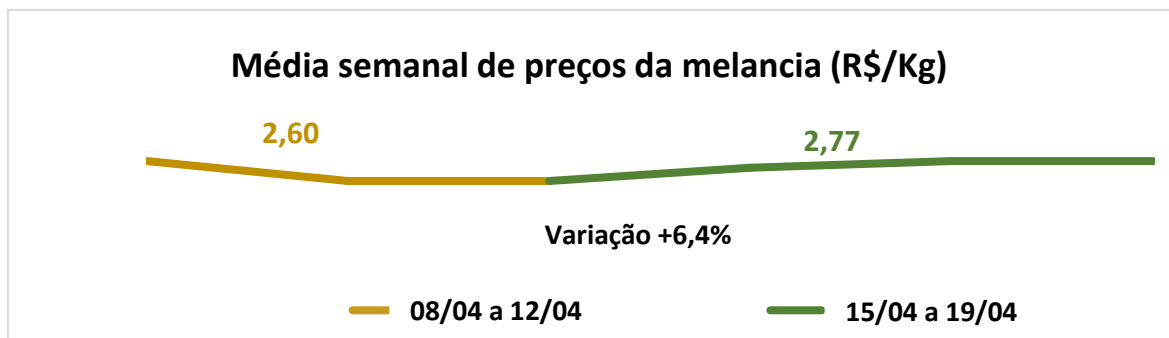
MANGA

O preço da manga tommy, registrou quedas de 9,9%, 27,8% e 7,8%, passando de R\$ 5,55/kg para R\$ 3,33/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de queda de 27,5% passando de R\$ 4,72 para R\$ 3,42 o quilo da manga.



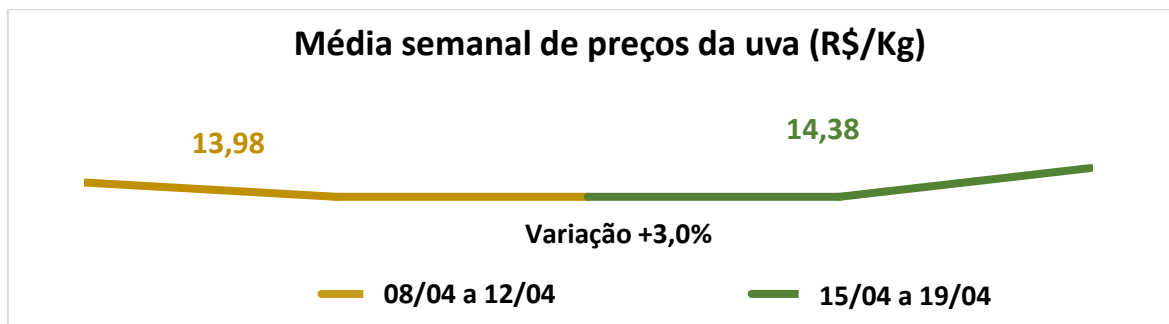
MELANCIA

O preço da melancia graúda iniciou em R\$ 2,80/kg, foi registrado queda de 10,7%, fechando a semana em R\$ 2,50/kg. Na segunda semana, o preço iniciou em R\$ 2,70/kg, foi registrado alta de 3,7% passando para R\$ 2,80/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de alta de 6,4% passando de R\$ 2,60 para R\$ 2,77 o quilo da melancia



UVA

O preço da uva Itália iniciou em R\$ 14,37/kg, porém após queda, o preço retornou ao patamar de R\$ 13,75/kg. Na segunda semana, foi registrado alta de 9,1%, e os preços passaram de R\$ 13,75 para R\$ 15,00/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de alta de 3,0% passando de R\$ 13,98 para R\$ 14,38 o quilo da uva.



CONCLUSÃO

Para o mercado de hortaliças e frutas as estratégias de precificação podem ser baseadas sob quatro características: custos, concorrência, oferta e demanda. O clima afeta diretamente esses pontos, sendo, muitas vezes, a razão das variações nos preços dos alimentos.

Comparando-se os preços médios das principais frutas comercializadas no entreposto de Contagem da Ceasa Minas, entre a semana de 08 a 12 de abril e a semana de 15 a 19 de abril, nenhuma fruta registrou estabilidade dos preços.

Dentre os produtos avaliados, maçã gala, mamão formosa, melancia graúda e uva Itália apresentaram **elevação nas cotações**. Os motivos variam de uma fruta para outra:

Maçã gala

- Redução no volume da safra 2023/24 o que acarreta baixa oferta.
- Demanda regular.

- Armazenamento da safra colhida para venda posterior.

Mamão formosa

- Aumento da demanda devido ao alto preço do havaí.
- Oferta regular.

Melancia graúda

- Encerramento da safra, o que restringe a oferta.

Uva Itália

- Chuvas tem prejudicado o desenvolvimento das uvas no Vale do São Francisco (PE/BA), responsável por abastecer maior parte do mercado nacional. Assim, a quantidade de uvas está restrita.
- Produtores com foco no mercado norte-americano, que está sendo o maior destino das uvas brasileiras, respondendo por 72% dos envios de março.

Em contrapartida, abacaxi, banana, coco verde, laranja pêra, limão thaiti e manga tommy tiveram **redução nas cotações**. Os motivos variam de uma fruta para outra:

Abacaxi e limão thaiti

- Sazonalidade: O pico da colheita de ambas as culturas é coincidente, ocorrendo de dezembro a março, e devido à boa colheita do mês passado, a oferta de abacaxi e limão seguem regulares.

Banana

- A alta oferta da banana nanica e consequente redução dos preços, pressionou as cotações da prata, já que há uma concorrência natural entre as variedades.

Coco verde

- Redução da demanda devido à chegada do outono e queda da temperatura.

Laranja pêra

- Embora o período de safra da laranja pêra seja de maio a outubro, as laranjas precoces estão adiantadas, o que tem equilibrado a oferta de laranja no estado.

Manga tommy

- Baixa qualidade do produto ofertado: apesar da escassez de frutas no mercado, fator que poderia impulsionar os preços, a maioria das mangas disponíveis apresenta problemas de sanidade devido às chuvas frequentes nas regiões produtoras.